

Audiência Pública

Comissão Externa Destinada a Acompanhar o desenvolvimento
dos trabalhos do Ministério da Educação
Câmara dos Deputados

SAEB Sistema de Avaliação da Educação Básica

Maria Inês FINI

Questões estruturais que modelam a criação de sistemas de avaliação.

1. As escolas estão preparando seus estudantes para enfrentar os desafios do futuro?

O que e como ensinamos a eles?

2. Qual a influência da qualidade dos recursos das escolas nos resultados alcançados pelos alunos?

Quais são as condições da oferta da educação que oferecem?

3. Quais estruturas e práticas educacionais maximizam oportunidades para alunos que vêm de contextos pouco privilegiados?

Como garantir equidade?

SAEB

Sistema de Avaliação da Educação Básica

Antecedentes:

- Constituição (1988)
- Conferência Mundial de Educação para Todos (1990)
- Plano decenal de Educação para Todos (1994-2004)

Impositivo legal:

LDB/96

Apoio estrutural estratégico:

Consolidação do único Censo da Educação Básica (2002)

SAEB

Sistema de Avaliação da Educação Básica

Cronologia

- 1988 MEC aplicou um teste a alunos do antigo primeiro grau em 10 capitais brasileiras.
- 1990 MEC aplicou provas numa amostra com 110 mil estudantes de escolas publicas.
- 1993 MEC aplicou novamente as provas nas mesmas bases conceituais.

SEM relatórios dos resultados

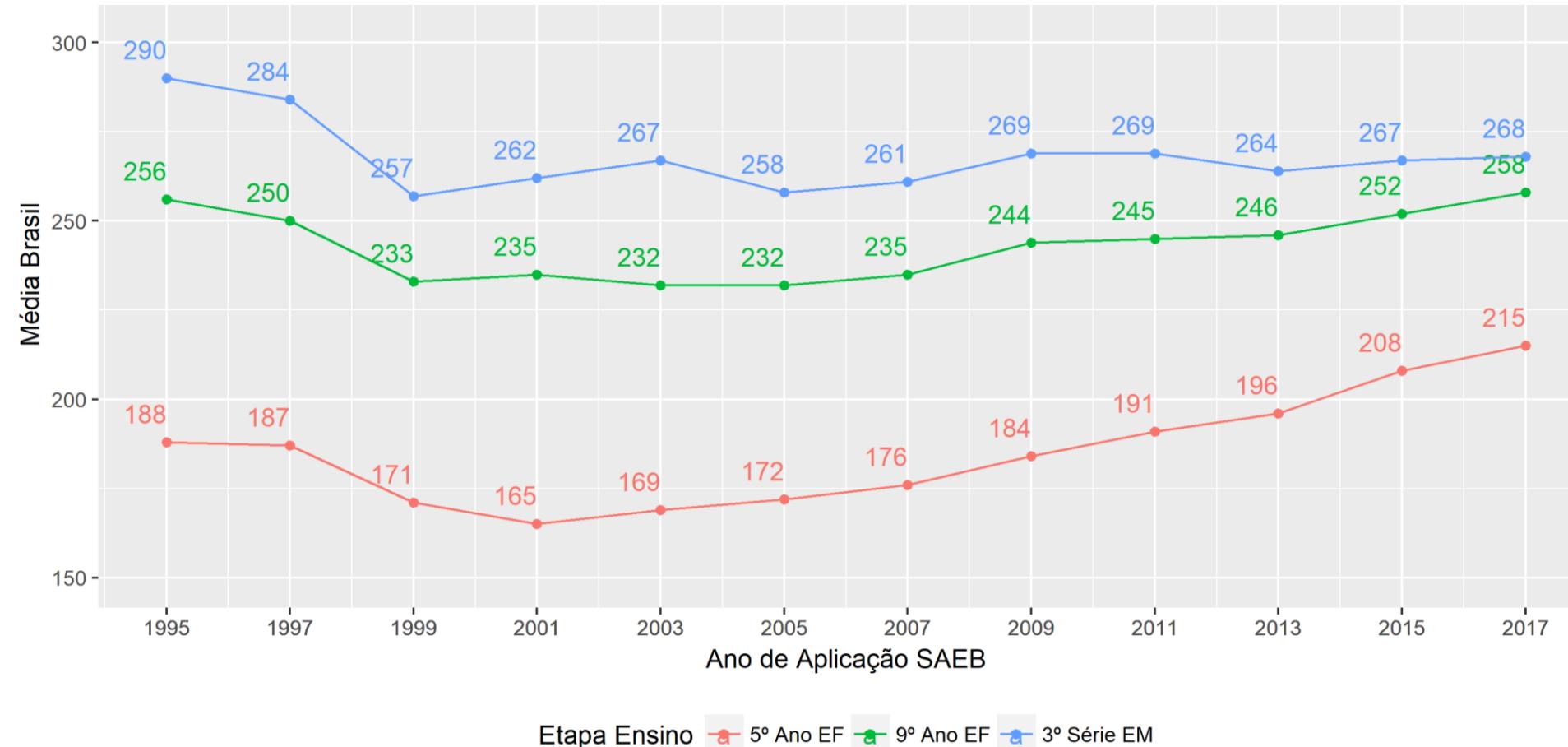
SAEB

Sistema de Avaliação da Educação Básica

Novo desenho Resultado de estudos de especialistas internacionais encomendado pelo MEC em 1995, resultou em:

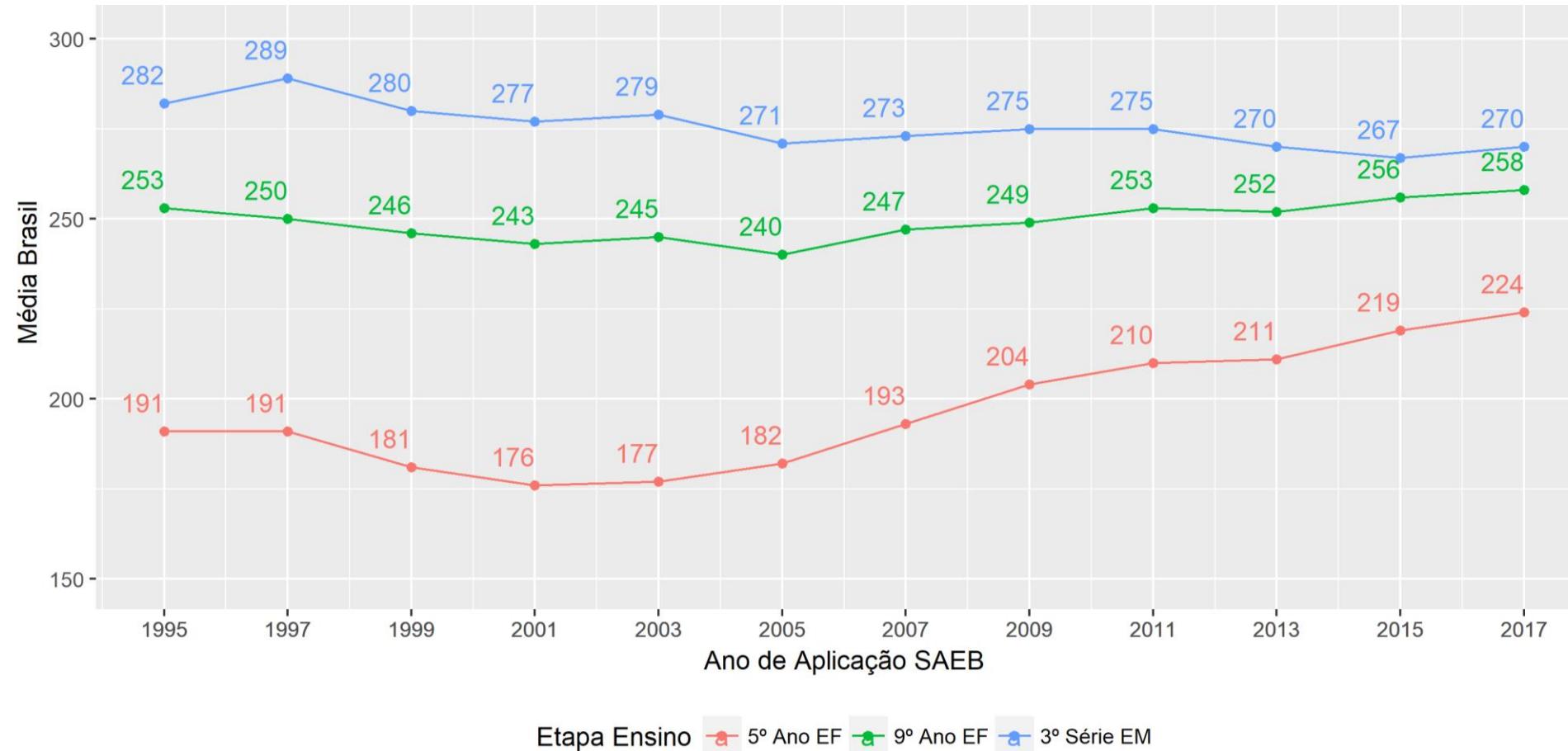
- Introdução da TRI.
- Novo desenho amostral mais representativo.
- Aplicação de provas nos últimos anos dos ciclos de escolaridade, à época: 4º, 8º do ensino fundamental e 3º do ensino médio.
- Possibilidade de comparação entre as aplicações por meio de planejamento de muitos itens (cerca de 104) organizados em blocos (BIB) em cadernos diferentes com itens comuns na mesma série e entre séries
- Construção de Escalas de Proficiência para cada disciplina e a interpretação pedagógica dos resultados referidos a cada ponto da escala.

Evolução das proficiências médias demonstradas pelos estudantes brasileiros em Língua Portuguesa 1995-2017



Fonte: Inep/DAEB

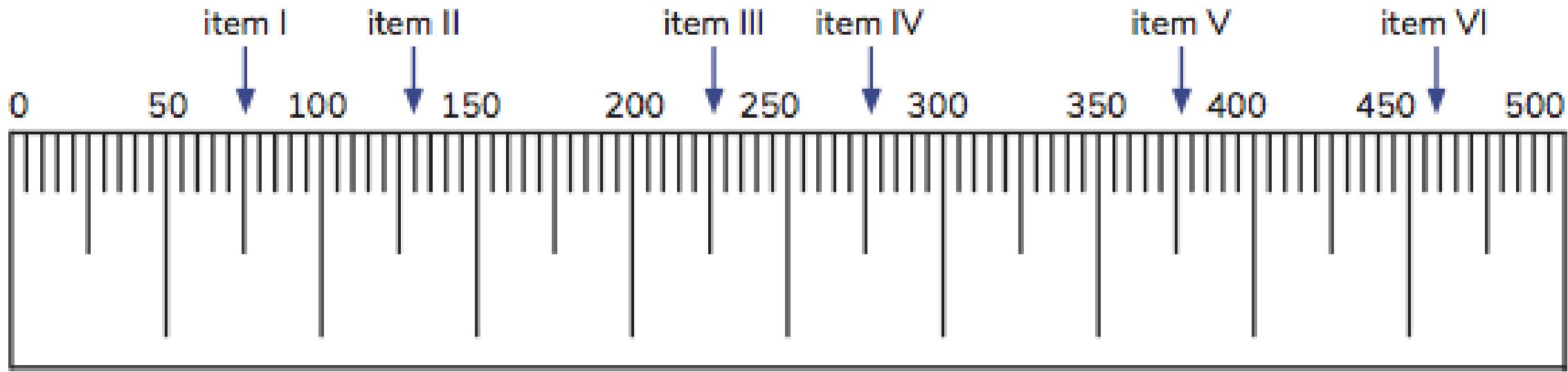
Evolução das proficiências médias demonstradas pelos estudantes brasileiros em Matemática 1995-2017



Etapa Ensino   

Fonte: Inep/DAEB

Escala de proficiência



Escalas de proficiência em língua portuguesa

5º ano	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.

Fonte: Relatório pedagógico Saeb 2017

Escalas de proficiência em língua portuguesa

9º ano	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	<p>Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: localizar informações explícitas em crônicas e fábulas. Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas. Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes. Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios). Interpretar o sentido de conjunções e de advérbios e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas. Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema. Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas. Inferir o sentido de palavra ou expressão em história em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances.</p>

Fonte: Relatório pedagógico Saeb 2017

Escalas de proficiência em língua portuguesa

3 ^a série	
Nível	Descrição das habilidades desenvolvidas
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: reconhecer a ideia comum entre textos de gêneros diferentes e a ironia em tirinhas; reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em letras de música e crônicas; reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.) e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens; inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e charges.

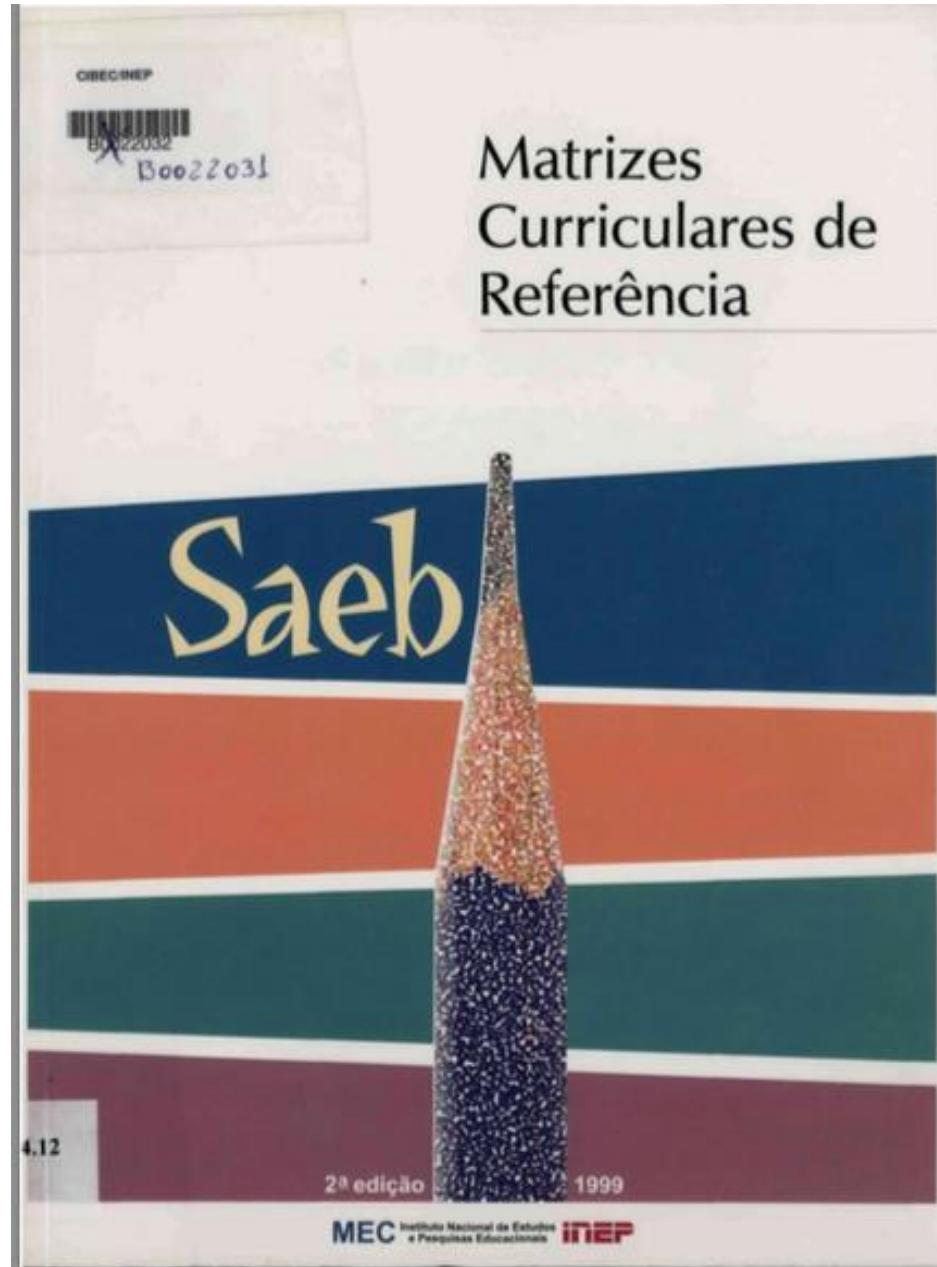
Fonte: Relatório pedagógico Saeb 2017

SAEB

Sistema de Avaliação da Educação Básica

Novo desenho (cont)

- Elaboração de pesquisas sobre fatores associados ao desempenho dos alunos: perfil socioeconômico e cultural de suas famílias, perfil e práticas pedagógicas de professores e perfil e práticas de gestão de diretores de suas e condições de funcionamento das escolas.
- Elaboração de Matrizes de Referência da Avaliação (1996), de todas as disciplinas da educação básica em cooperação com redes estaduais e municipais, considerando os PCNs. (Avaliação de 1997)
- A partir de 1999 foco da avaliação apenas em Língua Portuguesa e Matemática nas séries finais de ciclos
- 2013 introdução da avaliação ao fim do ciclo de alfabetização considerando crianças de até 8 anos de idade
- Poucas modificações ocorridas nas matrizes em 2013
- nova proposta de Matrizes apresentada em 2018 tendo como referência a BNCC para o ensino fundamental.



Matrizes Curriculares de Referência



SAEB

Sistema de Avaliação da Educação Básica

Política estratégica para consolidação da cultura de avaliação no Brasil(transparência e massa critica)

Estruturação do BANCO NACIONAL DE ITENS

1999 INEP, CAPES e Banco Mundial lançam um edital de chamada para criação de Centros de Pesquisa em Avaliação, ligados à universidades brasileiras.

5 projetos selecionados:

Grupo de Avaliações e Medidas Educacionais, GAME da UFMG,

Centro de Políticas Publicas e Avaliação da Educação, CAED da UFJF,

Centro de Avaliação da Universidade Federal da Bahia, UFBA,

Centro de Pesquisa em Avaliação da Universidade Estadual de Londrina, UEL e

Centro de Avaliação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC- RIO.

SAEB

Sistema de Avaliação da Educação Básica

Política estratégica para consolidação da cultura de avaliação no Brasil (transparência e massa crítica)

Estruturação do **BANCO NACIONAL DE ITENS**

- 1999 INEP, CAPES e Banco Mundial lançam um edital de chamada para criação de Centros de Pesquisa em Avaliação, ligados à universidades brasileira.

5 projetos selecionados:

Grupo de Avaliações e Medidas Educacionais, GAME da UFMG,

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, CAED da UFJF,

Centro de Avaliação da Universidade Federal da Bahia, UFBA,

Centro de Pesquisa em Avaliação da Universidade Estadual de Londrina, UEL e

Centro de Avaliação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC- RIO.

SAEB

Sistema de Avaliação da Educação Básica

Políticas estratégica para consolidação do SAEB como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica do Brasil:

- **Criação do IDEB** para ancorar o sistemas de metas educacionais estabelecidas para cada escola em cada ciclo escolar estimadas para cada 2 anos a partir de 2007 até 2022(índice obtido pela multiplicação da proficiência média dos alunos pela taxa media de aprovação.(desempenho X fluxo)
- **Revogação da Portaria que instituiu o SINAEB (5/5 2016 - 25/8/2016)**
- **Aprimoramento do SAEB a partir de 2019**

SAEB

Sistema de Avaliação da Educação Básica

Papel do INEP, exercido pela DAEB

Planejamento, coleta de dados, tratamento, análise e divulgação de resultados.

Conjunto de documentos e de instrumentos

- ✓ Matrizes de Referência – O que medir;
- ✓ Aferição de proficiência – Testes;
- ✓ Escalas de Proficiência – Interpretação pedagógica da aferição;
- ✓ Coleta de dados e informações de fatores associados – Questionários;
- ✓ Divulgação de informações, resultados e análises.

Marco Legal e Normativo para proposição de mudanças para o SAEB 2019

1. Constituição Federal de 1988;
2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e suas alterações;
3. Lei do Plano Nacional da Educação (2014-2024) de 2014;
4. Resolução que estabelece a Base Nacional Comum Curricular em 2017.

5. DECRETO nº 9.432 (29/06/2018)

SAEB a partir de 2019

1. Abandono das siglas e dos nomes fantasia



- A partir de 2019, para as comunicações e os normativos sobre o SAEB, as referências serão sempre as etapas e as áreas de conhecimento envolvidas.

Publicação do Decreto Presidencial nº 9.432 de 29 de junho de 2018 que regulamenta a Política de Avaliação e de Exames da Educação Básica brasileira

2. Aprimoramentos nas funções dos Exames e Avaliações da Educação Básica.

Até 2016

enem

- Autoavaliação
- Acesso à Educação Superior
- Acesso aos Programas do Governo Federal
- Certificação do Ensino Médio
- Boletim por Escola

A partir de 2017

enem

- Autoavaliação
- Acesso à Educação Superior
- Acesso aos Programas do Governo Federal

enCeja

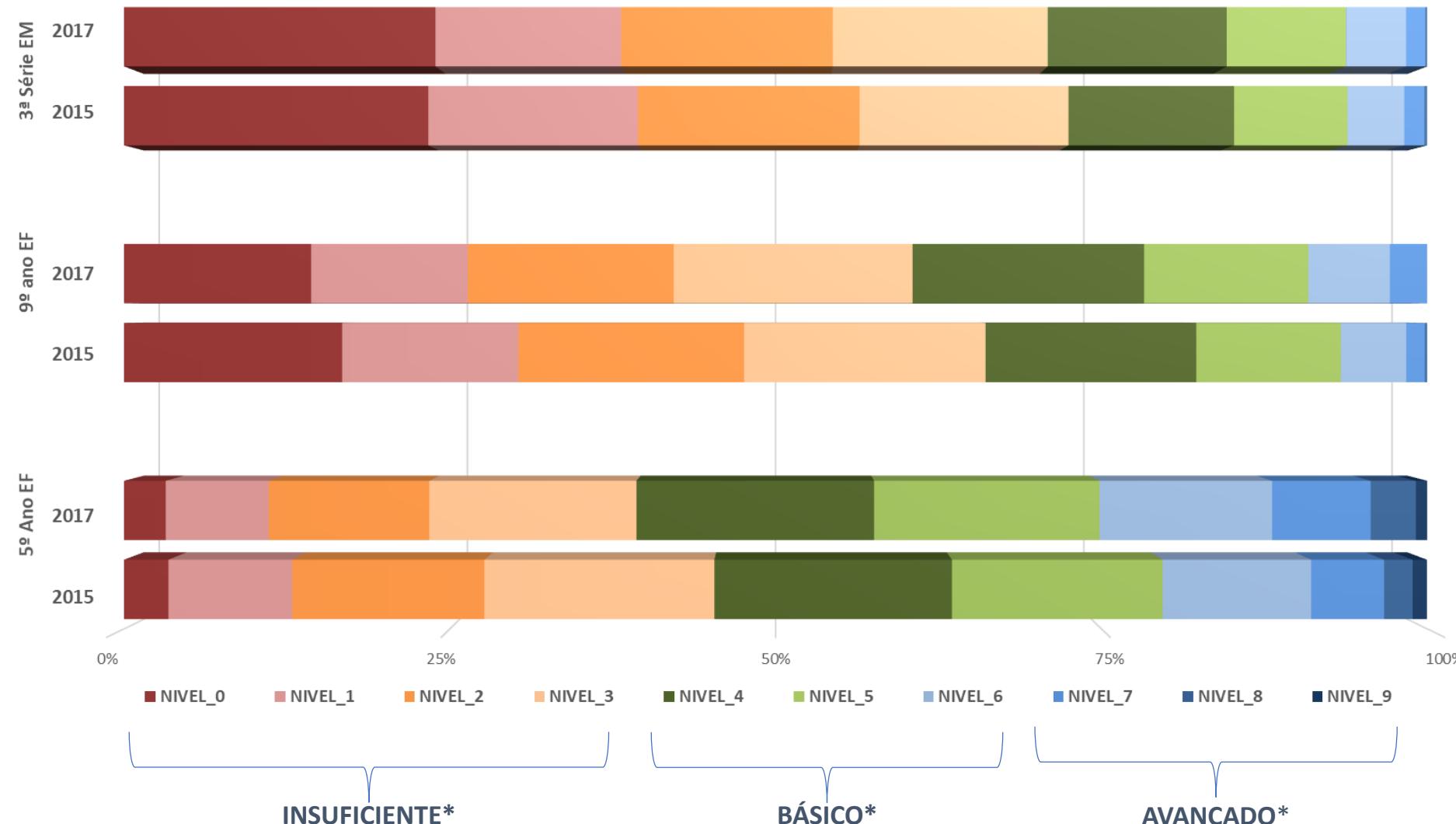
- Certificação do Ensino Médio

saeb

- Boletim por Escola

Evolução da distribuição dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência em Língua Portuguesa
e classificação pedagógica dos resultados

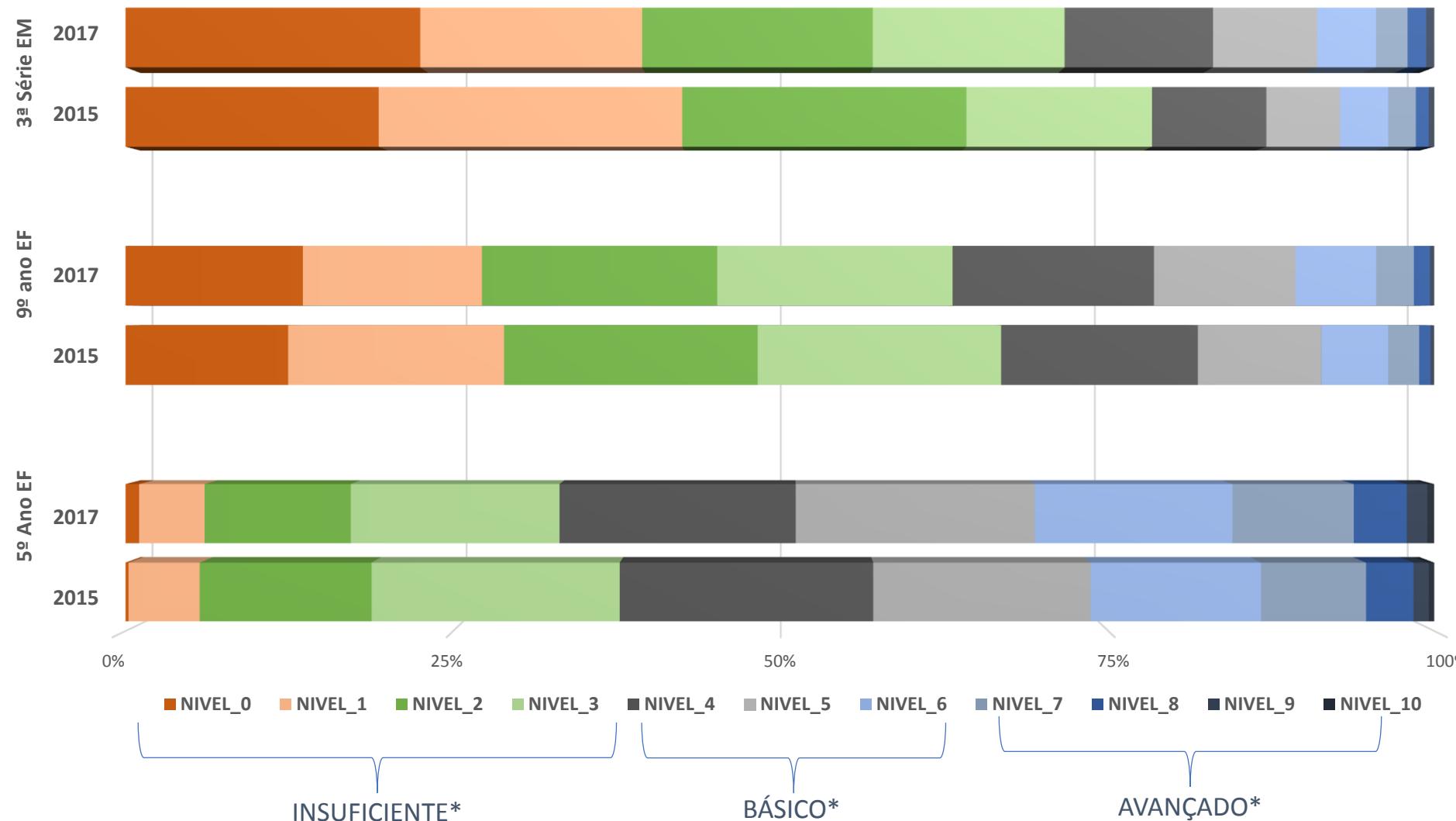
BRASIL 2015-2017



* Interpretação dada pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação 2018.
Maria Inês Fini outubro/2019

Evolução da distribuição dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência em Matemática e classificação pedagógica dos resultados

BRASIL 2015-2017



* Interpretação dada pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da 2018.
Maria Inês Fini - Outubro/2019

3. Aprimoramento na abrangência

1. Abrangência de todo o percurso regular da Educação Básica, com a inclusão da Educação Infantil no SAEB 2019:

- Mandado legal – Lei 13.005/2015 – Plano Nacional de Educação (2014-2024).
 - *Estratégia 1.6: implantar, até o segundo ano de vigência deste PNE, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada dois anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes.*
- Não há previsão de aplicação de testes cognitivos.
- Serão aplicados questionários a Dirigentes, Diretores e Professores para aferir a qualidade da oferta das Creches e Pré-escolas brasileiras no que diz respeito à infraestrutura, gestão e pessoal.
- Os questionários serão aplicados por meio de dispositivo eletrônico com funcionamento *on-line* e *off-line*.

Abrangência (cont.)

Em 2017 Início da adesão de escolas privadas de Ensino Médio

- Assinatura de Termo de Adesão, em sistema on-line disponibilizado no Portal do Inep
- Recolhimento de valor fixado por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) de acordo com os dados do Censo da Educação Básica 2016:
 - a)** entre 10 e 50 alunos matriculados: R\$ 400,00
 - b)** entre 51 e 99 alunos matriculados: R\$ 2.000,00
 - c)** a partir de 100 alunos matriculados: R\$ 4.000,00

Fica isenta de recolher o valor a escola privada de Ensino Médio sorteada para participar da amostra nesta etapa.

4. Implementação de novas Matrizes de Alfabetização no SAEB 2019 tendo o 2º ano do Ensino Fundamental como etapa de referência, conforme estabeleceu a BNCC.

A população-alvo passa a ser, portanto, o 2º ano do Ensino Fundamental.

- Novas Matrizes de Referência foram elaboradas, testadas e validadas, teórica e empiricamente em pré-teste a realizado em 2018.
- A aplicação dos testes passa a ser mediada por um aplicador de perfil especializado, semelhante ao do professor de 2º ano do Ensino Fundamental.
- Em 2020, será possível contar com novos indicadores de proficiência nessas áreas, com Escalas de Proficiência indicando padrões de desempenho:
abaixo do básico, básico, adequado e avançado.

5. Inclusão das áreas de Ciências da Natureza e de Ciências Humanas no escopo dos testes de 9º ano do Ensino Fundamental.

- A população-alvo em 2019 será apenas o 9º ano do Ensino Fundamental.
- Novas Matrizes de foram elaboradas, testadas e validadas, teórica e empiricamente em pré-teste realizado em Outubro de 2018.
- Inclusão de Itens de Resposta Construída.

6. Aprimoramento dos Questionários do SAEB 2019

- Instrumentos dirigidos aos Estudantes, aos Diretores e aos Professores foram revisados, testados e validados, teórica e empiricamente em pré-teste realizado em Outubro de 2018.
- Duas metodologias de coleta foram testadas em Outubro de 2018:
 - ✓ para Estudantes: questionários em papel
 - ✓ para Dirigentes, Diretores e Professores: questionários eletrônicos *on-line* e *off-line*
- Em 2020 teremos, portanto, novos indicadores para caracterização de contextos, insumos e processos vinculados às condições de oferta da educação básica e informações sobre fatores associados ao desempenho dos alunos.

O QUE NÃO MUDOU por enquanto

- Matrizes de Língua Portuguesa e Matemática das etapas que compõem o IDEB.
- Periodicidade de aplicação de instrumentos e divulgação de resultados.

Em razão da Lei 13.005/14, que estabelece no Plano Nacional da Educação (2014-2024), as seguintes metas para o IDEB

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos finais do ensino fundamental	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino médio	4,3	4,7	5,0	5,2

Estratégia 7.10:

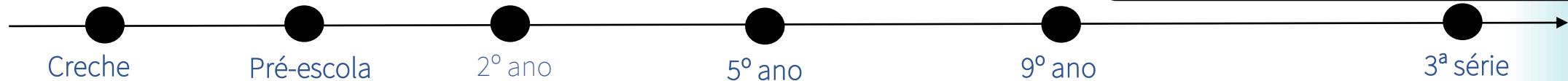
Fixar, acompanhar e divulgar bienalmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da educação básica e do IDEB, relativos às escolas, às redes públicas de educação básica e aos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (...).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – Edição 2019

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio



ESCOLAS PÚBLICAS e PARTICULARES na população-alvo

QUESTIONÁRIOS – Estudantes, Gestores, Diretores e Professores

TESTES COGNITIVOS – Estudantes

2º ano

Leitura

Escrita

Matemática

5º ano

Língua Portuguesa

Matemática

9º ano

Língua Portuguesa
Matemática
Ciências da Natureza
Ciências Humanas

3ª série

Língua Portuguesa

Matemática

Fonte: Seminário Internacional INEP 2018

Outras fontes de consulta no portal do INEP

